

Enquadramento e objetivos

No âmbito das atividades de formação e investigação do Mestrado de Reabilitação de Edifícios da Universidade de Coimbra dedicadas à interação e colaboração com entidades externas detentoras ou gestoras de bens culturais e atendendo a estreita colaboração com diversas entidades da Região Autónoma dos Açores, em particular o LREC (Laboratório Regional de Engenharia Civil), no âmbito da valorização profissional e formação avançada de Técnicos, e diversas instituições regionais ligadas à cultura e ao património, vai realizar-se uma ação coletiva, de carácter pedagógico-científico, de inspeção, reflexão e debate sobre a Fortaleza de São João Baptista, no Monte Brasil, em Angra do Heroísmo, com particular destaque para a Igreja, a Porta de Armas, o antigo paiol e alguns dos baluartes da muralha.

Esta ação tem como objetivo o estudo “in loco” de um bem de grande valor patrimonial e relevância local, nacional e mundial, incluído na Lista do Património Mundial da UNESCO, grande diversidade e complexidade, quer do ponto de vista técnico-científico, quer do ponto de vista da definição de uma estratégia de intervenção e gestão.

Espera-se que a participação de 40 a 50 professores, estudantes de formação especializada e técnicos (em particular engenheiros civis e arquitetos) de várias universidades, instituições, sectores de atividade e nacionalidades venha a produzir dados e resultados de grande interesse, quer académico, quer local, e a proporcionar um debate e uma reflexão intensos e ricos.

Metodologia e programa

As jornadas baseiam-se na partilha e reflexão do trabalho a realizar, durante dois dias, no local, por grupos multidisciplinares (professores, estudantes, profissionais de diferentes áreas) mediante um guião previamente definido. A primeira manhã é dedicada ao reconhecimento geral do local; a primeira tarde e a segunda manhã serão dedicadas à inspeção, registo, diagnóstico e elaboração de propostas pelos diferentes grupos para 2 ou 3 dos temas a propor. A última tarde será dedicada à apresentação e debate estruturado.

Destinatários

As jornadas destinam-se, em primeiro lugar, aos alunos e docentes do Curso de Mestrado em Reabilitação de Edifícios da Universidade de Coimbra, bem como a investigadores convidados deste domínio de especialização.

As jornadas estão abertas à participação plena de Técnicos locais (Engenheiros Cívicos, Arquitetos, Historiadores, Arqueólogos e áreas afins) com conhecimento e experiência em intervenção no património edificado, que queiram colaborar ativamente na realização das tarefas de inspeção, reflexão e debate previstas, aceitando as regras e metodologia definidas, estando previstas vagas específicas para esse efeito.

A participação implica, ainda, a aceitação e cumprimento das regras de conduta a definir pela instituição militar que tutela o local.

A participação implica a disponibilidade para significativas deslocações a pé, no exterior, com condições atmosféricas imprevisíveis e o uso de equipamentos básicos próprios (fita métrica, máquina fotográfica, bloco de desenho). Os materiais recolhidos e produzidos serão arquivados pelo LREC e pela UC/IPN, que ficarão autorizados ao seu posterior eventual uso pedagógico, técnico ou científico.

Inscrição e Condições

A inscrição nas jornadas implica candidatura prévia (pré-inscrição). Após confirmação da pré-inscrição deverá ser realizado, no prazo máximo de 3 dias, o pagamento nas condições abaixo indicadas. A inscrição no evento só será considerada definitiva após pagamento.

Participação presencial: 100€

O pagamento deverá ser efetuado transferência bancária com o descritivo “Açores FSJB” e com os seguintes dados bancários:

INSTITUTO PEDRO NUNES | Rua Pedro Nunes | 3030-199 Coimbra.
NIB 0035 0239 00003663230 55
IBAN PT50 0035 0239 00003663230 55
BIC SWIFT CGDIPTPL

Agradece-se o envio de comprovativo de pagamento para o e-mail info@ipn.pt com indicação do nome completo do participante, morada fiscal e número de identificação fiscal. Posteriormente receberá um e-mail de confirmação, bem como o correspondente recibo de pagamento.

A inscrição inclui o almoço, em regime de self-service, nas instalações militares da Fortaleza. Não está prevista distribuição de documentação para além do guião de apoio à execução das tarefas de grupo previstas no programa. O número de participantes é limitado.

Data e local

26 e 27 de março de 2017

Fortaleza de São João Batista, Monte Brasil, Angra do Heroísmo

(Espaços exteriores e Igreja da Fortaleza)

As Jornadas terão a duração de 2 dias, com horário previsível entre as 9h e as 18h (horário a confirmar no programa definitivo)

Contactos / Informações

Dr.ª Helena Brasil / D. Sandra Botelho
Laboratório Regional de Engenharia Civil
Rua de S. Gonçalo, s/n, 9500-343 Ponta Delgada
Tel.: 296301500 /75; Fax: 296654109; E-mail: lrec@azores.gov.pt

Coordenação pedagógico-científica

Prof. Doutor Raimundo Mendes da Silva (engenharia civil) *
Prof. Doutor António Alberto Bettencourt (arquitetura) *
Prof.ª Doutora Lídia Gil Catarino (engenharia geológica) *
(*) Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra

Com a colaboração de docentes e investigadores nacionais e estrangeiros de 10 instituições de ensino superior.



Governo dos Açores



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES

SECRETARIA REGIONAL DOS TRANSPORTES E OBRAS PÚBLICAS



LABORATÓRIO REGIONAL DE ENGENHARIA CIVIL



Jornadas Pedagógico-Científicas de
Inspeção do Património Edificado

**Ação coletiva de inspeção, reflexão e debate
estruturados em torno da promoção e
salvaguarda da Igreja da Fortaleza de São João
Baptista, no Monte Brasil, Angra do Heroísmo.**

ANGRA DO HEROÍSMO

PROGRAMA

domingo – 26 de março

9h00 – Receção dos participantes externos e Boas Vindas

09h30

Apresentação do Plano de trabalhos

10h30 – 13h00 -

Trabalhos de campo (grupos); reconhecimento geral dos vários pontos de trabalho (igreja, baluartes, etc.)

13h00 – 14h00: Pausa p/ almoço

14h00 – 17h30

Trabalho de grupos com temáticas específicas nos locais selecionados

17h30 – 18h00

Encerramento da atividade coletiva, com breve reunião de ponto de situação

PROGRAMA

segunda – 27 de março

9h00

Trabalhos de campo e organização de informação recolhida

13h00 – 14h00: Pausa p/ almoço

14h00 – 17h30

Debate largado, estruturado sobre as estratégias e intervenção

17h30 – 18h00

Encerramento da atividade coletiva



Governo dos Açores

